

Relacionamentos afetivos fazem com que casais reduzam vícios

26/06/2012 - A solteirice é muitas vezes marcada por farras, bebedeiras e noites mal dormidas. Contudo, basta encontrar um par, a tão sonhada alma gêmea, para os tempos de excessos chegarem ao fim.

[Siga a SECTI-AM no Twitter!](#)

Não importa se é no começo do relacionamento, quando o casal ainda está se conhecendo, ou quando a relação fica mais consolidada. Mais dia menos dia, os excessos ficam menos frequentes. É o que garante um estudo feito pelo Centro de Informações sobre Saúde e Álcool (Cisa).

De acordo com a pesquisa, a qualidade do relacionamento, a adoção dos padrões comportamentais do parceiro e a interação entre essas duas variáveis protegem os casais formados por jovens adultos do consumo excessivo de álcool e de outras drogas.

A pesquisa analisou 909 estudantes dos ensinos fundamental e médio, de 10 escolas públicas norte-americanas, e os acompanhou por até dois anos após o término do ensino médio. Segundo a psiquiatra e coordenadora do Cisa, Camila Magalhães, os grupos foram divididos nas seguintes categorias: casamento, coabitação sem casamento, namoro sem coabitação e solteiros. “Também foram investigadas a interação com o uso de drogas pelo parceiro e a qualidade do relacionamento”, diz.

Fonte: Correio Braziliense, por Rebeca Ramos